



ASSOCIAÇÃO ENTRE SOBREPESO E OBESIDADE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Cláudio Sagrilo Júnior – Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/RS)

Francisco da Silva – Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/RS)

Ana Carolina W.M. Domingos - Universidade Luterana do Brasil
(ULBRA/RS)

Fernando Braga – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/RS)

Daniel C. Garlipp – Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/RS)

Diversos estudos têm demonstrado que a obesidade é considerada um fator de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial e para a mortalidade em adultos. Todavia, poucos são os estudos que tem feito essa relação no período da infância e da adolescência. Nesse sentido o presente estudo teve como objetivo verificar a associação entre o sobrepeso e obesidade com a hipertensão arterial em crianças e adolescentes. Para tanto, foram avaliados um total de 321 crianças e adolescentes, sendo 172 do sexo masculino e 149 do sexo feminino, com idades entre 9 e 15 anos. Os indivíduos avaliados são escolares matriculados em uma escola pública da cidade de Canoas/RS e de uma escola privada do município de Porto Alegre/RS. O índice de massa corporal foi obtido através da divisão da massa corporal em quilogramas pela estatura em metros ao quadrado [IMC = massa corporal (kg)/estatura (m²)]. Para a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) em Zona Saudável e Zona de Risco à Saúde foram utilizados os pontos de corte propostos pelo PROESP. Para a mensuração, e os critérios de diagnóstico da pressão arterial (PA), seguiu-se as recomendações relatadas na Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência. Tais procedimentos incluíram a condição inicial de repouso, com o avaliado sentado por aproximadamente cinco minutos antes da aferição da pressão arterial e a utilização de manguitos com largura e comprimento proporcionais a circunferência do braço da criança ou adolescente (proporção largura/comprimento de 1:2). Para a análise dos dados foram utilizados valores absolutos e em percentual. Nas análises inferenciais foi utilizado o teste do Qui-quadrado. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico SPSS versão 20.0, sendo que o nível de significância estipulado foi de 5%. Como principais resultados, foram identificados 12,1% da amostra (14,0% de meninos e 10% de meninas) com hipertensão arterial e 20,6% (23,3% de meninos e 17,4% de meninas) na zona de risco à saúde (indícios de sobrepeso e obesidade). Foi identificada associação estatisticamente significativa entre hipertensão arterial e estar na zona de risco à saúde ($p=0,003$; Residual Padronizado Ajustado = 3,0). Quando separados por sexo, foi identificada associação estatisticamente significativa, somente no sexo feminino, entre a

hipertensão e estar na zona de risco à saúde em IMC ($p=0,015$; Residual Padronizado Ajustado = 2,4). O estudo permite concluir que mesmo em idades mais baixas, o sobrepeso e a obesidade já se associam a uma hipertensão arterial, o que representa um risco para o futuro desses indivíduos.

Palavras-chave: Hipertensão. Obesidade. Adolescente.